

anefa

Revista da Associação Nacional de Empresas Florestais, Agrícolas e do Ambiente



Edição Quadrimestral n.º 34 · 4€
Novembro 2020



14

Tecnologia: Inovação na agricultura, floresta e ambiente

5

EM FOCO

- Pelos caminhos da ANEFA

24

AMBIENTE

- A ameaça silenciosa das espécies invasoras

30

ATUALIDADE

- O despacho que faz parar as empresas florestais



 <http://expoflorestal.pt>

12.ª EDIÇÃO

EXPOFLORESTAL

POR UMA FLORESTA VIVA

PORTUGAL

ALBERGARIA-A-VELHA

2021

O MAIOR EVENTO PROFISSIONAL DA FLORESTA NA PENÍNSULA IBÉRICA

O grande encontro de empresas, associações e entidades públicas do sector. Três dias de negócios, demonstrações ao vivo, apresentação de novas tecnologias, conferências de especialistas, com a presença de agentes de toda a Europa.



  expoflorestal

ORGANIZAÇÃO





Pedro Serra Ramos
Presidente da Direção

Já estamos a preparar a Expoflorestal de 2021

Atravessamos tempos difíceis. Não será preciso descrever os tempos que correm pois todos temos consciência de que atravessamos um período único na nossa história, cheio de incertezas e de insegurança. Mas o COVID veio para ficar, e teremos de aprender a viver com ele tal como os nossos antepassados aprenderam a viver com outras doenças, hoje consideradas como de menor importância.

Mas também podem ser tempos de oportunidade. Na pior das hipóteses, permite-nos ver como nos comportamos em sociedade, como reagimos e sobretudo permite-nos avaliar a capacidade de enfrentar, enquanto país, situações como a que atravessamos. É pois um período de análise, de reflexão e de aprendizagem.

Contudo, corremos o risco de, no meio da letargia que acompanha frequentemente este tipo de situações, nos deixarmos ultrapassar por ideias e conceitos que só servem para justificar a nossa inoperância e/ou falta de capacidade para por “as coisas em marcha”. E aí não podemos deixar de falar no exemplo da Mata Nacional de Leiria. Três anos após a tragédia que ocorreu no local, apenas foi lançado concurso para arborizar 1100 hectares dos 9500 hectares que arderam. Nada pode justificar este atraso numa atuação que deveria ter sido imediata. Sobre tudo quando se tem consciência de que a área apresenta condições ideais para uma das espécies mais emblemáticas do nosso país, o pinheiro bravo, e que existe uma grande procura desse tipo de madeira para a indústria nacional. Não serão certamente as razões

Uma palavra de apreço para a Sr.ª Ministra da Agricultura que, em tempos difíceis, teve o discernimento da fazer avançar a análise de candidaturas que se encontravam paradas há dois anos por falta de dotação orçamental

económicas ou a falta de mercado que impedem que se avance para a arborização da área ardida. Também não serão razões associadas à falta de planeamento da área em questão, pois admitimos que a Mata Nacional de Leiria foi sempre planeada e acompanhada de forma profissional, frequentemente apesar da falta de recursos de quem de direito.

Mas já os produtores florestais privados se vêm obrigados a continuar a limpar anualmente as suas áreas, sob pena de serem multados e sujeitos a que dentro em breve sejam obrigados a procederem ao arrendamento compulsivo das suas áreas, se estas forem consideradas como abandonadas. Uma palavra de apreço para a Sr.ª Ministra da Agricultura que, em tempos difíceis, teve o discernimento da fazer avançar a análise de candidaturas que se encontravam paradas há dois anos por falta de dotação orçamental. Neste número da nossa revista, que volta a edição regular, não podíamos deixar de falar na questão do despacho que faz parar as empresas e que promete continuar a aterrar os empresários florestais, numa demonstração clara de que o pânico é inimigo do racional, já que continuamos a não entender a razão da emissão do despacho. Falamos ainda das espécies invasoras que vão proliferando pelo nosso país.

A tecnologia continua a ocupar um lugar de destaque na revista ANEFA, pois apesar do tempo que corre, as empresas, em Portugal e a nível mundial, continuam a dar mostras de grande criatividade, com tecnologia que permite uma utilização mais racional dos recursos. Já estamos a preparar a Expoflorestal de 2021. 

Conteúdos



22

AMBIENTE



5

EM FOCO



28

ATUALIDADE

Índice

Editorial

Em Foco

- Pelos caminhos da ANEFA
- Projetos Terra da Esperança e Pronatura

Associados

- Gestiverde
- 2BForest
- Silvapor
- Viveiros de Santo Isidro

Tecnologia

- Tecnologia ao serviço da agricultura, floresta e ambiente

3

Ambiente

- As espécies invasoras: uma ameaça silenciosa

5

Atualidade

- O despacho que faz parar as empresas

10

Eventos

- Iniciativas dos setores

34

Listagem de Associados

14

24

30

34

36

Ficha Técnica



PROPRIETÁRIO / EDITOR

anefa

SEDE DA REDAÇÃO

Rua dos Arneiros, 72 A C/V A
1500-060 Lisboa
Telef.: 214 315 270
Fax: 214 315 271
Telm.: 912 545 930
E-mail: geral.anefa@gmail.com
Site: www.anefa.pt
NIF: 502 140 550

DIRETOR

Eng.º Pedro Serra Ramos

SUB-DIRECTOR

Eng.ª Eulália Botelho

PUBLICIDADE, DESIGN E PRODUÇÃO GRÁFICA

bleed

BLEED – Publicações e Eventos
Av. das Forças Armadas 4 – 8 B
1600-082 Lisboa
Tel.: 217 957 045
E-mail: info@bleed.pt
www.bleed.pt

IMPRESSÃO

Gráfisol, Lda.
Rua das Maçarocas, Abrunheira Business
Center nº3, 2710-056 Sintra

PERIODICIDADE

Quadrimestral

TIRAGEM

6.000 exemplares

DEPÓSITO LEGAL

279002/10

INSCRIÇÃO ERC

(Entidade Reguladora Comunicação)
127166

PREÇO

4€

"Revista Independente, sem qualquer subsídio estatal e/ou privado"
Os textos e a publicidade são da inteira responsabilidade dos seus autores.

REVISTA "ANEFA" - ESTATUTO EDITORIAL

A Revista "ANEFA" é a publicação oficial da ANEFA – Associação Nacional de Empresas Florestais, Agrícolas e do Ambiente; A Revista "ANEFA" aborda as temáticas mais relevantes relacionadas com a atividade da Associação, procurando contribuir para o desenvolvimento económico, técnico e científico dos setores nos quais intervém; A Revista "ANEFA" é uma publicação institucional dirigida ao universo profissional dos setores da Floresta, Agricultura e Ambiente; A Revista "ANEFA" pauta a sua conduta editorial pelo rigor da informação e pela liberdade de opinião dos artigos que publica; A Revista "ANEFA" zela pelo cumprimento rigoroso das normas éticas e deontológicas do jornalismo; A Revista "ANEFA" tem uma periodicidade Quadrimestral.

Pelos caminhos da ANEFA

Certificação Florestal Regional PEFC da Área Metropolitana de Lisboa

A ANEFA participou na segunda reunião, promovida pelo PEFC sobre a Certificação Florestal Regional PEFC da Área Metropolitana de Lisboa

(AML), realizada no início de 2020, na Confederação dos Agricultores de Portugal.

A sessão teve como principal objetivo

dar início aos trabalhos do processo de Certificação Regional da AML. Na referida reunião participaram mais de 20 representantes de 18 entidades. 🌱

Produtividade e eficiência do eucalipto

O CEF/CEABN em articulação com a The Navigator Company promoveram o Workshop “Utilizando pesquisa aplicada para identificar e utilizar as interações genótipo x ambiente em empresas florestais de eucalipto”, para o qual a ANEFA foi convidada a participar. O evento teve lugar, na Sala de Actos do Instituto Superior de Agronomia, a 16 de janeiro de 2020.

O investigador convidado para falar da Produtividade e Eficiência do Eucalipto no Brasil foi o Professor José Luiz Stape. Este investigador é da opinião de que o eucalipto faz parte da solução as paisagens só podem ser sustentáveis se também forem economicamente viáveis. Segundo o Professor, a optimização da implantação do melhor material genético para cada local, com suas próprias restrições abióticas e bióticas, não é apenas um desafio científico, mas também uma questão real que requer decisões diárias nas empresas florestais.

A plantação de eucalipto no Brasil faz-se para satisfazer as necessidades de consumo. De acordo com os dados



Workshop “Utilizando pesquisa aplicada para identificar e utilizar as interações genótipo x ambiente em empresas florestais de eucalipto”

apresentados dos ensaios realizados no Brasil, e devido à sua grande área e condições climáticas, de solo e topográficas, os incrementos anuais médios comerciais variam de 20 a 70 m³ ha⁻¹ ano⁻¹ em rotações de 5 a 8 anos, e usando diversas espécies puras e híbridos.

Do workshop resultam as seguintes conclusões: A produtividade é fundamental, e uma planta pode crescer tanto mais quanto mais favoráveis forem as condições de crescimento, isto é, não se pode entrar em conta apenas com a escolha dos colones, não é só o

melhoramento que faz crescer a floresta. Dificilmente conseguimos obter todas as condições favoráveis. Sabe-se que não existe floresta em ambiente seco, em ambiente seco o estoma fecha a planta não cresce, e que uma floresta uniforme é mais produtiva. Temos de controlar os factores redutores tais como pragas, ervas daninhas, doenças, fogos entre outros. Assim conclui-se que a produtividade se encontra dependente de factores ambientais; factores genéticos; técnicas de silvicultura e operações. 🌱

Seminário sobre “Questões Fitossanitárias do Castanheiro e da Castanha”

A ANEFA participou na iniciativa promovida pela Direção Geral de Alimentação e Veterinária em colaboração com a Câmara Municipal de Valpaços, que decorreu no Pavilhão Multiusos de Valpaços. A iniciativa partiu de um

leque de ações previstas pelo Ministério da Agricultura por forma a assinalar Ano Internacional da Sanidade Vegetal.

Dada a importância económica da castanha para a região e a gravidade

do problema que este setor enfrenta a sala do pavilhão multiusos foi pequena para acolher todos os interessados em participar no evento, note-se que 85% da castanha nacional é produzida em Valpaços, Vinhais e Bragança.



Seminário "Questões Fitossanitárias do Castanheiro e da Castanha", Valpaços

Presidiu à sessão de abertura o Presidente da CM de Valpaços Dr. Amílcar Almeida que salientou as potencialidades da castanha da região pela sua excelência em quantidade e qualidade e o peso que este fruto representa para a economia local. A CM de Valpaços tem tido uma atuação muito ativa por forma a por em prática o Plano de Ação Nacional contra a Vespa das Galhas do Castanheiro de modo a evitar a propagação da praga.

A Vespa das Galhas do Castanheiro (*Dryocosmus kuriphilus*) foi detetada

pela 1ª vez em Portugal em 2014, em Barcelos. A DGAV entendeu por bem agir rapidamente, e pôs em prática o Plano de Ação, uma vez que o controlo é muito difícil. Em 2015 a DGAV deu início à Luta biológica e foi feita a primeira largada de *Torymus sinensis*, insecto que na sua região de origem (China) parasita a vespa das galhas do castanheiro. Poder-se-á dizer que o *Torymus sinensis* entrou em Portugal com "Visto Gold". Resta-nos esperar que a relação de parasitismo (parasita x hospedeiro) encontre o ponto de

equilíbrio e que o *Torymus sinensis* possa manter a praga controlada.

O Secretário de Estado da Agricultura e do Desenvolvimento Rural, Eng.º Nuno Russo, fez o encerrando do seminário partilhando da mesma preocupação que levou a Assembleia Geral das da Organização das Nações Unidas (ONU) a proclamar o ano de 2020 como Ano Internacional da Fitossanidade

Segundo a ONU as pragas e as doenças das plantas são responsáveis, a cada ano, pela perda de até cerca de 40% das culturas alimentares no Mundo estima-se que as plantas representem 80% dos alimentos e produzem 90% do oxigénio daí a sua importância em mantê-las saudáveis e ao abrigo das pragas. O Secretário de Estado destacou que, por isso, «este ano merece o total empenho do Ministério da Agricultura, promoveremos uma agenda densa e diversificada, ibérica, essencialmente formativa, mas com uma componente informativa fundamental para enfrentarmos os desafios dos nossos tempos». 🌱

ANEFA na Expojardim/ Urban Garden 2020

DAS FEIRAS vocacionadas para o Mundo Rural, agendadas para 2020, dada a atual situação de Pandemia em que nos encontramos, apenas nos foi possível participar na Expojardim/ Urban Garden - Feira Nacional de Ambiente Urbano e Sustentabilidade, que abriu portas de 6 a 8 de fevereiro, pela primeira vez no Norte do país em Leça da Palmeira, Matosinhos.

Segundo a informação divulgada o espaço da exposição com 8 000 m2 foi visitado por cerca de 16 000 visitantes, estando incluídas 7 000 inscrições de profissionais do sector, nacionais e da Galiza.

Os profissionais do setor e o público em geral puderam encontrar as últimas novidades em equipamentos, máquinas, ferramentas, relvas naturais e sintéticas, sistemas de rega e de gestão de água, projetos, vedações, estufas, adubos, sementes, plantas,



flores, mobiliário urbano e de jardim, piscinas, entre outros acessórios para jardins. Foi também possível estreitar relações profissionais e criar novas parcerias.

A Expojardim e a URBAN GARDEN continuam a apostar no urbanismo e na cooperação entre as zonas urbanas e o meio ambiente envolvente, promovendo para o efeito no auditório, do recinto da feira, conferências e workshops onde foram debatidos

vários temas sobre sustentabilidade, destacando-se entre eles, o seminário "Ciclovias no corredor verde do Leça – Um projeto em andamento", um tema muito pertinente tendo em conta a localização do evento e com boa iniciativa, fator que favoreceu o crescimento e consolidação do certame.

A Expojardim regressa, em conjunto com a Urban Garden, de 18 a 20 de Março de 2021, a Lisboa, com novidades para o setor. 🌱